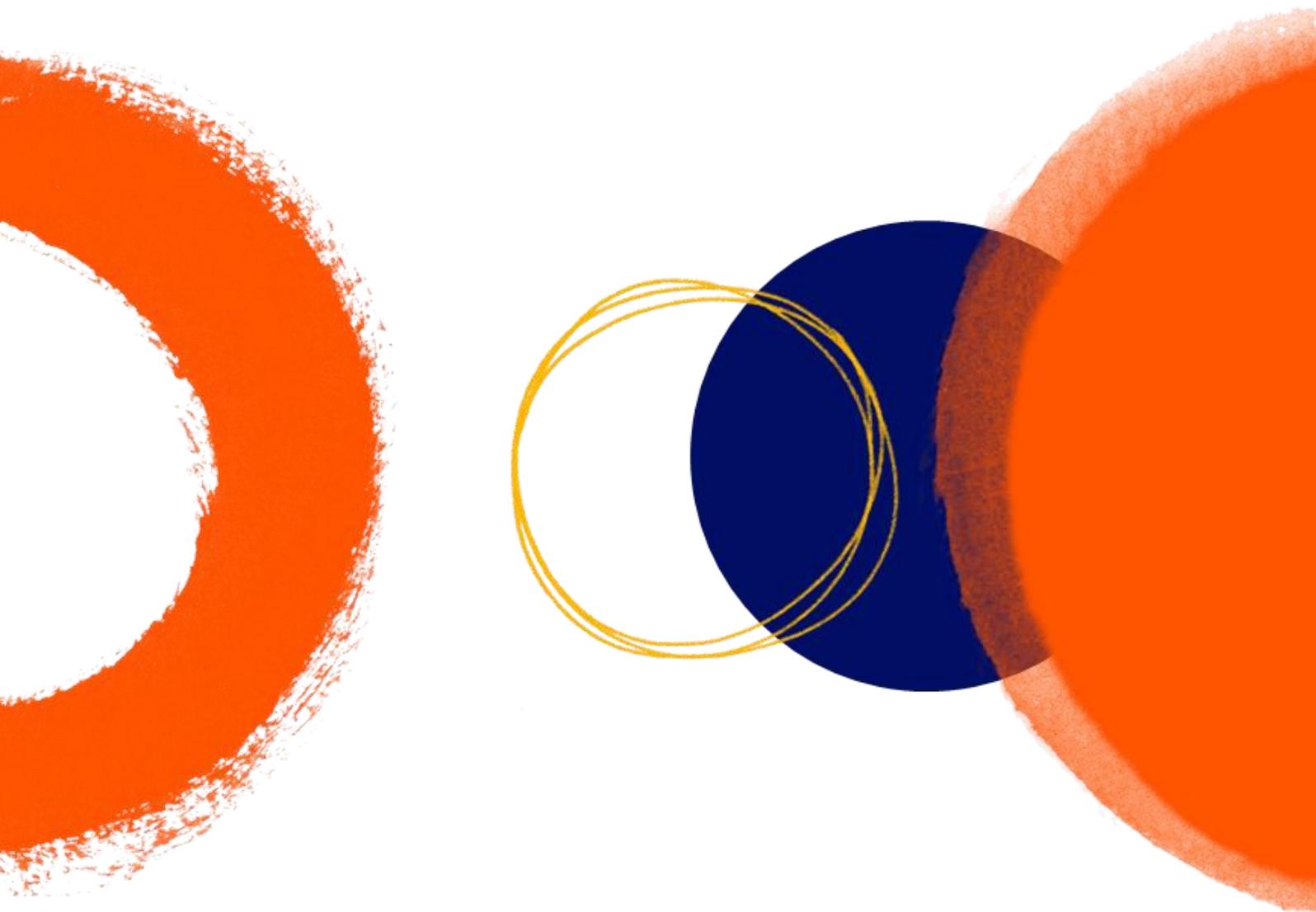


# Reporte de Resultados 2022



*A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS/ IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), tal como adotadas pela União Europeia.*

Maia, 9 março 2023

## Destaques

### Indicadores-chave de Desempenho

Os **Resultados Diretos** registaram €72,8m no 4T22, alcançando os €123,9m no FY22, explicados essencialmente pela mais valia gerada com a venda do Grupo Maxive.

Os **Resultados Indiretos**, apesar de negativos no 4T22 devido, maioritariamente, à evolução das taxas de câmbio, alcançaram os €18,2m no FY22, refletindo a revalorização do portefólio da Sonaecom.

**Resultado Líquido** (atribuível a acionistas) atingiu €143,1m no FY22, dos quais €59,8m no 4T22, representando um crescimento de 18,5% face aos €120,7m registados no ano passado, impulsionado pelo crescimento dos resultados diretos.

O **NAV** do portefólio ativo da Bright Pixel atingiu €305m no final do ano de 2022.

A **Estrutura de Capitais** mantém-se robusta e com uma forte liquidez, posicionando o Grupo para investimentos futuros.

### Atividade de gestão do portefólio

Durante o quarto trimestre, foram concluídos todos os trâmites necessários à concretização da deliberação, tomada em reunião da Assembleia Geral da ZOPT realizada a 28 de setembro, no sentido de proceder à resolução do Acordo Parassocial que regia as relações entre as acionistas da ZOPT, SGPS, S.A. – a própria Sonaecom, a Unitel International Holdings, BV e a Kento Holding Limited – e a ZOPT procedeu à entrega de 134.422.268 ações representativas de 26,07% do Capital Social e direitos de voto da NOS, SGPS, SA (“NOS”) - que não se encontravam oneradas-, por contrapartida da amortização da participação da Sonaecom na ZOPT e da restituição de prestações acessórias. A Sonaecom, passou assim a ser diretamente titular de 26,07% do capital social e direitos de voto da NOS.

O 4T22 da **Bright Pixel** foi marcado pela conclusão da alienação da totalidade do capital social e direitos de voto da **Maxive – Cybersecurity, SGPS, S.A.**, à Thales Europe, S.A.S na sequência do acordo celebrado com esta em 17 de maio de 2022. A transação tem subjacente um *Enterprise Value* do target de €120m e resulta num impacto positivo nos resultados consolidados da Sonaecom de cerca de €64,7m. Durante o 4T22, a Bright Pixel alienou também a participação na Stylesage, uma solução de benchmarking competitiva alimentada por Inteligência Artificial para retalhistas e marcas de moda, lar e beleza, que estava no seu portfolio desde 2016, para a Centric Software; e recebeu uma distribuição de capital dos fundos Armilar Venture Partners. No total, a Bright Pixel recebeu um total de €124m durante o trimestre.

No dia 21 de dezembro, a Sonae SGPS anunciou a decisão de lançar uma oferta pública geral e voluntária de aquisição de ações representativas da Sonaecom SGPS, SA, a um preço de €2,50 por ação, com o objetivo de alcançar mais de 90% dos direitos de voto da Sonaecom e posteriormente proceder à retirada das ações da negociação em mercado regulamentado. A Oferta encontrava-se sujeita (i) à confirmação por parte da CMVM de que a contrapartida a pagar no exercício dos direitos de aquisição e alienação potestativas não é superior à contrapartida da Oferta, a qual já foi obtida, e (ii) ao registo prévio da Oferta junto da CMVM, com a contrapartida de €2,5, o qual ainda se encontra pendente.

## Resultados Consolidados

*Nota introdutória: Desde maio, os saldos de balanço de 2022 da Maxive foram classificados como detidos para venda e todos os períodos comparativos foram reexpressos para incluir os resultados da Maxive como uma unidade descontinuada na demonstração de resultados.*

### Dados-Chave

€m	4T21 R	4T22	var.	2021 R	2022	var.
<b>Volume de Negócios</b>	<b>5,1</b>	<b>4,8</b>	<b>-5,4%</b>	<b>17,1</b>	<b>17,9</b>	<b>4,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3,4</b>	<b>73,1</b>	<b>-</b>	<b>44,8</b>	<b>125,7</b>	<b>180,9%</b>
MEP <sup>(1)</sup>	3,4	11,3	-	32,0	55,2	72,3%
Mais-valias	0,3	64,7	-	23,2	82,5	-
<b>Resultado direto</b>	<b>4,3</b>	<b>72,8</b>	<b>-</b>	<b>42,1</b>	<b>123,9</b>	<b>194,4%</b>
<b>Resultado indireto<sup>(2)</sup></b>	<b>48,2</b>	<b>-13,1</b>	<b>-</b>	<b>77,7</b>	<b>18,2</b>	<b>-76,6%</b>
<b>Resultado Líquido atribuível ao Grupo</b>	<b>52,8</b>	<b>59,8</b>	<b>13,2%</b>	<b>120,7</b>	<b>143,1</b>	<b>18,5%</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>-272,3</b>	<b>-374,5</b>	<b>-37,5%</b>	<b>-272,3</b>	<b>-374,5</b>	<b>-37,5%</b>

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS e a participação de 26,07% na ZOPT;

(2) Inclui impacto das diferenças de câmbio na valorização da ZAP, MEP e ajustes ao justo valor relacionados com os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.

O **Volume de Negócios** consolidado de 2022 atingiu os €17,9m, aumentando 4,6%, quando comparado com o 2021R. Esta evolução positiva foi impulsionada quer pela área de Media quer pela Bright Pixel. No 4T22, o Volume de negócios diminuiu 5,4% para €4,8m, devido à performance da área de Media.

O **EBITDA** aumentou €69,7m para €73,1m no 4T22, explicado essencialmente pela mais valia gerada com a venda do Grupo Maxive (€64,7m) mas também pelo contributo das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial que aumentou para €11,3m (€3,4m no 4T21R), principalmente impulsionado pela NOS. Em 2022, o EBITDA atingiu €125,7m, um crescimento de €81,0m face a 2021R, devido aos resultados de equivalência patrimonial de €55,2m (+72,3% vs. 2021R) e aos itens não recorrentes de €81,7m, impulsionados pelas mais-valias geradas nas vendas da Maxive, CiValue, Beamy e Cellwize.

Assim, o **Resultado Direto** aumentou para €72,8m no 4T22, face aos €4,3m no 4T21R, explicado essencialmente pelo maior nível de EBITDA, o que também justifica o desempenho no FY22 em que o Resultado Direto aumentou 194,4% face ao ano anterior, para €123,9m.

O **Resultado Indireto**, apesar de negativo no 4T22, maioritariamente justificado pela evolução das taxas de câmbio, atingiu um valor de €18,2m em 2022, positivamente impactado pelos ajustamentos ao justo valor dos ativos do portefólio.

O **Resultado Líquido atribuível ao Grupo** fixou-se em €59,8m no 4T22, acima dos €52,8m apresentados no 4T21R, enquanto no FY22 aumentou 18,5% para €143,1m.

A **posição de cash** excluindo responsabilidades de leasing, fixou-se em €381,3m, €99,7m acima de dezembro de 2021 (excluindo o impacto do montante de liquidez já alocado a ativos detidos para venda), impulsionada essencialmente por €175,9m de aumento líquido resultante da atividade de investimento, compensado pela distribuição de dividendos de €59,3m e por cash-flow operacional, financeiros e impostos negativos de €15,1m.

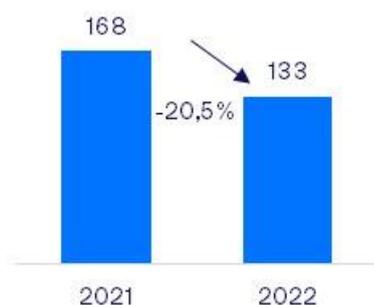
## Bright Pixel – Investimento em Tecnologia

Em 2022, a Bright Pixel continuou muito ativa na **gestão do seu portefólio**, com investimentos realizados em novas empresas, reforço de participações em empresas do seu portefólio, bem como desinvestimentos que resultaram em mais valias e encaixes financeiros significativos.

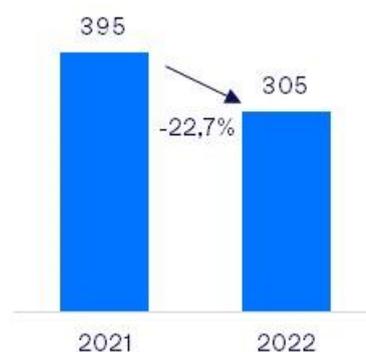
Durante o último trimestre do ano foram anunciadas várias rondas de financiamento de empresas do seu portefólio, nas quais a Bright Pixel reforçou o seu **investimento**, nomeadamente uma ronda de €5,2m na Habit, uma ronda de série B de \$28,7m na Iriusrisk, uma ronda de série A de \$7,1m na Didimo e uma ronda de série A de €7,7m na Probe.ly. Globalmente, em 2022, a Bright Pixel investiu €48,7m nas empresas do seu portefólio e em novas empresas em diferentes segmentos. Relativamente aos **desinvestimentos**, durante o 4T22, a Bright Pixel (i) gerou uma mais-valia de €64,7m da venda da Maxive e das suas subsidiárias S21Sec e Excellium, à Thales Europe; (ii) vendeu a sua participação na StyleSage, uma solução de inteligência artificial de análises de competitividade para retalho de moda e de produtos para o lar e no seu portefólio desde 2016, à Centric Software; e (iii) recebeu uma distribuição de capital dos fundos da Armilar Ventures Partners. No total, a Bright Pixel recebeu um total de €124m durante o trimestre.

Apesar do nível significativo de investimento e da evolução positiva do valor total do seu portefólio, os desinvestimentos no 4T22, juntamente com outras vendas de ativos durante o ano (Cellwize, ciValue, Beamy e Safetypay), conduziram a uma redução do valor (**NAV**) e do **capital investido** do seu portefólio ativo para €305m e €133m, respetivamente. No entanto, a Bright Pixel manteve o seu notável percurso de criação de valor, com um *cash-on-cash* de 2,3x no seu portefólio ativo.

Capital investido no portefólio ativo (€m)



NAV (€m)



## NOS - Telecomunicações

A NOS publicou os resultados de 2022 a 7 de março. O ano de 2022 foi marcado pelo sucesso da implementação do 5G e um desempenho notável, tanto do segmento de telecomunicações, como do segmento de media e entretenimento, com o último trimestre do ano a apresentar também um conjunto sólido de resultados.

O **volume de negócios** aumentou, em termos homólogos, 3,1% no 4T22 para €398m, e 6,3% durante o ano para €1,5 mil milhões. O volume de negócios do segmento de telecomunicações aumentou 2,1% no trimestre e 4,8% no ano, em termos homólogos. As vendas dos cinemas recuperaram nos últimos trimestres, num ano sem restrições relacionadas com a pandemia, com o volume de negócios do segmento de media e entretenimento a aumentar 33,7% no ano e 8,9% no trimestre, em termos homólogos, beneficiando também do êxito dos filmes exibidos e distribuídos.

Relativamente à **rentabilidade**, o EBITDA do 4T22 cresceu 7,6% face ao 4T21, para €151m, devido a uma melhoria de 8,7% em termos homólogos no segmento de telecomunicações, atingindo €651m em 2022, +€33m face a 2021 com uma margem de 42,8%.

Globalmente, o **resultado líquido** excluindo mais valias referentes à alienação de torres atingiu €10m no 4T22 (-58% em termos homólogos) e €139m em 2022 (-4% face a 2021). Durante o ano, a NOS vendeu um conjunto de torres à Cellnex, com mais valias totais de €101m (€26m no 4T22), conduzindo a um resultado líquido total de €225m (€33m no 4T22).

O **capex** total foi de €626m em 2022, com o contributo do programa da NOS de implementação do 5G, já com 87% da população coberta no final de 2022. O encaixe da venda das torres de €45m no 4T22 e €118m no 3T22, contribuiu para um desempenho positivo do FCF (excluindo dividendos, investimentos financeiros e ações próprias) que atingiu €193m em 2022. O rácio dívida financeira líquida/EBITDA após o pagamento de leasings situou-se em 1,81x, ligeiramente abaixo do objetivo da NOS de cerca de 2x.

Relativamente à **remuneração dos acionistas** e mantendo a sólida estrutura de capitais, o Conselho de Administração da NOS aprovou uma proposta de pagamento de um dividendo ordinário de 27,8 cêntimos de euro por ação, em linha com os últimos 3 anos, e de um dividendo extraordinário de 15,2 cêntimos de euro por ação, relacionado com a conclusão da venda das torres à Cellnex durante o ano.

Em termos de **ESG**, a NOS já detém mais de 55% da dívida contratada indexada a indicadores de sustentabilidade; pelo segundo ano consecutivo foi incluída no Índice de Igualdade de Género da Bloomberg com uma classificação de 84,11% (+19,41p.p) e foi reconhecida pelo CDP no combate às alterações climáticas, com a classificação máxima (A) no CDP Clima 2022.



## Media

O Público, fonte de informação de referência em língua portuguesa, focado numa estratégia digital que alia qualidade do jornalismo a uma imagem inovadora e digital, reafirmou a sua posição de liderança nos jornais diários portugueses e no mercado de assinatura digital. O desempenho positivo das assinaturas *online*, venda de jornais e conteúdos, traduziu-se num aumento geral das receitas de 2022 de 3,2%, face a 2021 (-5,5% no 4T22, devido à performance da publicidade). Apesar do aumento significativo nos custos diretos, principalmente no papel e energia, a rentabilidade ficou em linha ou ligeiramente abaixo, quando comparado com o 4T21 e com FY21, respetivamente.

## Remuneração acionista

O Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição de um dividendo ilíquido de €0,03 (três cêntimos) por ação, valor limitado ao máximo de reservas distribuíveis da Sonaecom SGPS, SA (€9,4m), e que corresponde a um dividend yield de 1,2%, considerando a cotação de fecho do dia 31 de dezembro de 2022. Esta proposta está sujeita a aprovação na Assembleia Geral de Acionistas.

## Demonstração de Resultados Consolidados

€m	4T21 R	4T22	var.	2021 R	2022	var.
<b>Volume de Negócios</b>	<b>5,1</b>	<b>4,8</b>	<b>-5,4%</b>	<b>17,1</b>	<b>17,9</b>	<b>4,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3,4</b>	<b>73,1</b>	-	<b>44,8</b>	<b>125,7</b>	<b>180,9%</b>
EBITDA subjacente <sup>(1)</sup>	-1,9	-2,1	-9,0%	-6,1	-7,8	-28,0%
Itens não recorrentes	2,8	63,9	-	24,1	81,7	-
MEP <sup>(2)</sup>	3,4	11,3	-	32,0	55,2	72,3%
Unidades descontinuadas <sup>(3)</sup>	-0,9	0,0	100,0%	-5,2	-3,4	35,7%
Depreciações e Amortizações	0,5	0,5	-0,3%	1,7	1,9	10,8%
<b>EBIT</b>	<b>2,9</b>	<b>72,6</b>	-	<b>43,0</b>	<b>123,8</b>	<b>187,8%</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>1,0</b>	<b>0,4</b>	<b>-56,7%</b>	<b>2,2</b>	<b>4,2</b>	<b>88,9%</b>
<b>EBT</b>	<b>3,9</b>	<b>73,0</b>	-	<b>45,2</b>	<b>128,0</b>	<b>182,9%</b>
Impostos	0,4	-0,2	-	-3,2	-4,1	-29,6%
<b>Resultado direto</b>	<b>4,3</b>	<b>72,8</b>	-	<b>42,1</b>	<b>123,9</b>	<b>194,4%</b>
<b>Resultado indireto</b> <sup>(4)</sup>	<b>48,2</b>	<b>-13,1</b>	-	<b>77,7</b>	<b>18,2</b>	<b>-76,6%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>52,5</b>	<b>59,7</b>	<b>13,7%</b>	<b>119,8</b>	<b>142,1</b>	<b>18,7%</b>
Atribuível ao Grupo	52,8	59,8	13,2%	120,7	143,1	18,5%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	-0,3	-0,1	75,5%	-0,9	-0,9	0,1%

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;

(2) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS e a participação de 26,07% na ZOPT;

(3) Inclui os contributos da Bizdirect e Maxive;

(4) Inclui impacto das diferenças de câmbio na valorização da ZAP, MEP e ajustes ao justo valor relacionados com os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.

## Balanço Consolidado

€m	31.12.2021 R	30.09.2022	31.12.2022
<b>Total Ativo Líquido</b>	<b>1 316,9</b>	<b>1 351,4</b>	<b>1 372,6</b>
Ativo Não Corrente	990,7	1 014,4	978,0
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	18,5	7,0	7,8
Goodwill	14,5	1,2	1,2
Investimentos	934,6	988,2	954,3
Ativos por Impostos Diferidos	16,0	11,4	10,9
Outros	7,1	6,6	3,9
Ativo Corrente	326,2	280,1	394,6
Clientes	14,5	3,2	3,0
Liquidez	289,3	230,6	381,3
Outros	22,4	46,4	10,3
Ativos detidos para venda	-	56,8	-
<b>Capital Próprio</b>	<b>1 206,8</b>	<b>1 240,5</b>	<b>1 308,0</b>
Atribuível ao Grupo	1 195,9	1 233,2	1 290,7
Interesses Sem Controlo	10,9	7,3	17,3
<b>Total Passivo</b>	<b>110,0</b>	<b>110,9</b>	<b>64,7</b>
Passivo Não Corrente	56,7	51,1	41,9
Empréstimos	1,3	0,0	0,0
Provisões	0,6	0,4	0,5
Outros	54,9	50,6	41,3
Passivo Corrente	53,3	27,0	22,8
Empréstimos	3,0	0,0	0,0
Fornecedores	12,1	1,0	1,6
Outros	38,3	26,0	21,3
Passivos associados aos ativos detidos para venda	-	32,8	-
CAPEX Operacional <sup>(1)</sup>	2,0	1,2	2,6
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	11,7%	9,3%	14,8%
CAPEX Total	31,3	47,4	49,2
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-8,1	-6,9	-10,4
Dívida Bruta	17,0	6,8	6,8
Dívida Líquida	-272,3	-223,8	-374,5

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

## FCF Consolidado

€m	4T21 R	4T22	var.	2021 R	2022	var.
<b>EBITDA subjacente - CAPEX Operacional</b>	<b>-3,1</b>	<b>-3,6</b>	<b>-14,0%</b>	<b>-8,1</b>	<b>-10,4</b>	<b>-29,0%</b>
Varição de Fundo de Maneio	-0,7	4,3	-	-3,1	49,5	-
Itens não Monetários e Outros	3,0	-10,4	-	3,8	-52,0	-
<b>Cash Flow Operacional</b>	<b>-0,8</b>	<b>-9,7</b>	<b>-</b>	<b>-7,4</b>	<b>-12,9</b>	<b>-73,2%</b>
Investimentos	-9,2	159,6	-	25,7	175,9	-
Dividendos e distribuição de outras reservas	74,7	0,0	-100,0%	74,7	0,0	-100,0%
Resultados Financeiros	0,6	0,4	-30,9%	7,9	4,4	-44,6%
Impostos	0,6	2,3	-	-6,1	-6,6	-8,6%
<b>FCF<sup>(1)</sup></b>	<b>65,9</b>	<b>152,6</b>	<b>131,4%</b>	<b>94,8</b>	<b>160,8</b>	<b>69,6%</b>

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos.

## Informações de Portefólio

(Lista não exaustiva)

A **InovRetail** é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o *Staff Empowerment Solution*, uma solução baseada em SaaS que ajuda os retalhistas em três áreas chave, como a melhoria do desempenho das vendas, a otimização da experiência do cliente e o planeamento e programação avançados. Atualmente, a empresa está a fazer o lançamento comercial de uma nova solução omnicanal que permitirá a criação de uma experiência de compras totalmente personalizada.

**Armilar Venture Funds** são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Bright Pixel detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Bright Pixel reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

A **Arctic Wolf** é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint, entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de \$45m em 2018, uma ronda Série D de \$60m no final de 2019, uma ronda Série E no montante de \$200m em outubro de 2020 com uma valorização de \$1,3bi e, em 2021, uma ronda de \$150m, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de \$4,3bi.

A **Ometria** é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de *marketing* assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

A **Reblaze** é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Bright Pixel juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

A **Visenze** é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Bright Pixel co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de \$20m que tinha por objetivo permitir à empresa de Inteligência

Artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de *smartphones*, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

A **Daisy Intelligence** é uma plataforma tecnológica, baseada em Inteligência Artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e *mix* de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Bright Pixel, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de C\$10m (cerca de €7m).

A **Nextail** é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina Inteligência Artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de \$10m, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Bright Pixel e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.

A **Cybersixgill** é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na *deep* e *dark web*. A empresa ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na *deep*, *dark* e *surface webs*. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência – recolha, análise e disseminação de dados – providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A Bright Pixel co-liderou a ronda série B de \$15m e, em 2022, participou na ronda de \$35m liderada pela More Provident and Pension Funds e pela REV Venture Partners.

A **IriusRisk** (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de €1,5m, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Bright Pixel. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de \$6,7m participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Bright Pixel. Em agosto de 2022, a IriusRisk levantou uma ronda de financiamento Série B de \$28.7m liderada pelo Paladin Capital Group com a participação dos investidores existentes Bright Pixel, Swanlaab Venture Factory, 360 Capital e Inveready.

A **Jscrambler** é uma *startup* Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações web ou mobile baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de \$2,3m, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de €10m com a participação da Ace Capital Partners.

A **Probe.ly**, teve início num projeto interno da Bright Pixel, foi a vencedora do Caixa Capital Empreender Award 2017 e transitou de MVP (*Minimum Valuable Product*) para uma *startup* independente que deteta vulnerabilidades na segurança das aplicações Web. Em junho de 2022, a empresa levantou uma ronda de financiamento Série A de

€7.7m co-liderada pela Iberis Capital e pela Semapa Next e com a participação da Bright Pixel, TIIN Capital | Dutch Security Tech Fund, Caixa Capital, Portugal Ventures e EDP Ventures.

A **Sales Layer** é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management* ou *PIM*) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou a sua ronda de investimento Série A e participou recentemente na sua ronda de investimento Série B.

A **Deepfence**, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações *cloud-native*. A sua missão é fornecer uma plataforma unificada de segurança para *kubernetes*, máquinas virtuais e *serverless workloads*. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques sofisticados contra tecnologias *cloud-native*. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de \$9,5m liderada pela AllegisCyber, com a participação da Bright Pixel e do atual investidor Chiratae Ventures.

A **Weaveworks**, empresa com sede nos EUA, tem uma plataforma que ajuda os seus clientes a adoptarem tecnologias *cloud-native*, dando-lhes capacidade para gerirem infraestrutura e aplicações nesses ambientes de forma rápida, fiável e escalável. A Weaveworks anunciou uma ronda de financiamento Série C de \$36,65m suportada por alguns dos líderes mundiais nos mercados de *Cloud* Pública e Telecomunicações, incluindo os investidores Amazon Web Services (AWS), Ericsson, Orange Ventures, Bright Pixel e a Telekom Investment Pool (TIP). A ronda incluiu também *follow-ons* da Accel, GV e Redline Capital.

A **Sellforte**, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de *data science* proprietários para medir a eficácia dos investimentos em *marketing online* e *offline*.

A **Portainer.io**, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de *containers* mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de *containers*.

A **Citcon**, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma *fintech* que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de \$30m liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.

A **Safebreach**, pioneira no mercado de Breach and Attack Simulation (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, *endpoint*, *cloud*, *container* e *e-mail*. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A Safebreach anunciou uma ronda de financiamento série D de \$53,5m, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth

Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.

A **Experify** é a primeira plataforma a permitir uma experiência de feedback de produto verdadeiramente autêntica, conectando compradores e potenciais compradores. A Experify levantou uma ronda seed de \$4m, liderada pela Vertex Ventures US, com a participação da Bright Pixel e do Fundo Berkeley SkyDeck.

A **Hackuity** é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. A Hackuity levantou uma ronda de financiamento de €12m, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.

A **Didimo** é um dos principais criadores de avatares de alta fidelidade com tecnologia 3D. A Didimo permite que qualquer pessoa de forma fácil e rápida crie réplicas digitais realistas que empresas e indivíduos podem usar para interagir, oferecer ou desfrutar de serviços *online*. Em 2020, a Didimo anunciou uma ronda de financiamento de €1m liderada pela Armilar Venture Partners juntamente com a Bright Pixel e a PME Investimentos em cooperação com o 200M Co-Investment Fund. Em agosto de 2022, a Didimo levantou uma ronda de financiamento Série A de \$7,1m liderada pela Armilar Venture Partners, com a participação da Bright Pixel, Portugal Ventures e Techstars.

A **Codacy**, empresa com sede em Portugal, é uma plataforma automatizada de revisão de código e de análise de produtividade da equipa de engenharia. Fornece inteligência às equipas de desenvolvimento de *software* para atingirem o seu potencial máximo. A Codacy levantou uma ronda de financiamento Série B de \$15m liderada pela Bright Pixel Capital, com a participação dos investidores existentes Armilar Venture Partners, EQT Ventures, Join Capital, Caixa Capital, Faber Ventures e Iberis Capital.

A **Afresh** é uma empresa sediada nos EUA, líder no desenvolvimento de tecnologia baseada em inteligência artificial para alimentos frescos. As soluções da Afresh otimizam funções críticas na gestão de alimentos frescos, incluindo encomendas, inventários, *merchandising*, e operações. A Afresh reduz significativamente o desperdício de alimentos, melhora a rentabilidade dos seus parceiros e torna os alimentos mais frescos e saudáveis acessíveis a todos. A empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de \$115m liderada pela Spark Capital e com a participação da Insight Partners, VMG Partners, e Bright Pixel Capital.

A **Chord** é uma empresa sediada nos EUA, com uma Plataforma Comercial SaaS que oferece aos seus utilizadores tecnologia de ponta e acesso a dados primários significativos que os ajudam a aprimorar seus negócios. Em 2022, a Chord anunciou uma ronda série A *extension* de \$15m, co-liderada pela Bright Pixel e pelo investidor já existente, a Eclipse, e com a participação de novos investidores como a GC1 Ventures, TechNexus Venture Collaborative e Anti Fund VC, que se juntaram aos investidores já existentes Imaginary Ventures, Foundation Capital e White Star Capital.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

## Advertências

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom  
[www.sonaecom.pt](http://www.sonaecom.pt)

Contacto para os Investidores  
[Investor.relations@sonaecom.pt](mailto:Investor.relations@sonaecom.pt)  
Tlf: +351 22 013 23 49